



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente;

Senhores Vereadores:

Manuel Lopes Olmo , filho de Pedro Lopes Morelo e Dona Emília Olmo, nasceu em São Salvador, Província de Lugo, Galícia, na Espanha, no dia 13 de fevereiro de 1904 e veio sozinho para o Brasil chegando no dia 20 de novembro de 1929, deixando pai e irmãos na Espanha (a mãe já era falecida), na Espanha morava em propriedade agrícola da família, sendo que a mesma ainda pertence aos familiares que ficaram lá e seus familiares mantêm contato até hoje com a família. Em 1930, veio para Birigüi, estabelecendo residência na rua Saudades, em um armazém de propriedade sua e de um irmão (que já havia vindo antes para o Brasil), onde hoje está funcionando a Loja Padovese.

Freqüentou escolas ainda quando morou na Espanha, no Colégio Católico. Em 22 de outubro de 1936, casou-se, em Araçatuba, com Dona Maria Prodos Cantero, também espanhola, com quem teve cinco filhos: Emília Lopes Biancheti, casada com Santos Biancheti (aposentados); Pedro Lopes Cantero (agricultor e pecuarista), casado com Georgina Ribeiro; Gregório Lopes (caminhoneiro), divorciado; Antonio Lopes (falecido); Manoel Carlos Lopes (falecido) e também teve 14 netos e 18 bisnetos.

Primeiramente, exerceu a atividade de comerciante, depois a de agricultor, em uma propriedade que possuía, onde hoje é o Clube de Campo do Birigüi Pérola Clube, morando neste local por alguns anos. Em 1943, mudou-se para a Rua Bandeirantes, nº 734, e foi um dos primeiros moradores da Vila Maria, onde permaneceu até a sua morte. Trabalhou também

na construção da Escola Stélio Machado Loureiro, na construção do antigo prédio do Banco do Brasil e na Construtora Belma.

Embora nunca tenha participado da vida política, adorava falar sobre o assunto. Foi torcedor fiel do “Bandeirantes Esporte Clube”.

Cumpriu o serviço militar, servindo o Exército Espanhol, na cidade de Santiago de Compostela.

Trabalhou como servente de pedreiro até a idade de 85 anos, pois gostava muito de seu trabalho e por ser uma pessoa saudável e completamente lúcida.

Manuel Lopes Olmo, mais conhecido como “Manuel Galhego” viveu saudável até a idade de 93 anos, quando ficou doente, vindo a falecer no dia 10 de maio de 1999, aos 95 anos de idade, em sua residência, na Rua Bandeirantes, vítima de parada respiratória, e foi sepultado no cemitério da Consolação, deixando entristecidos não apenas os familiares queridos, mas um vasto círculo de amigos que granjeou ao longo de sua proveitosa vida.

Este o esboço biográfico de Manuel Lopes Olmo, bastante para convalidar o objetivo desta proposição, que é o de dar seu saudoso e respeitado nome para denominar uma das vias públicas locais, iniciativa para a qual pleiteamos a compreensão e o voto favorável unânime de nossos Dignos Pares.

Câmara Municipal de Birigüi,
Em 2 de fevereiro de 2.004.

= ALESSANDRO BRAIDOTTI RODRIGUES, =
VEREADOR.